



Pós-Graduação
BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Medicina e Saúde Humana e Tecnologias em Saúde

Mestrado | Doutorado Acadêmico
Manual do Candidato - 2019

MANUAL DO CANDIDATO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA E SAÚDE HUMANA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA – 2019

ABERTURA

A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana) comunica que se encontram abertas as inscrições para preenchimento de 25 (vinte e cinco) vagas no Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde Humana (mestrado/doutorado) e 20 (vinte) vagas no Curso de Pós-Graduação em Tecnologias em Saúde (mestrado). Poderão inscrever-se profissionais graduados em Medicina e demais profissões da área de saúde e afins, para o curso de Medicina e Saúde Humana e profissionais graduados da área de saúde ou afim, para o curso de Tecnologias em Saúde, no período de 01 de outubro a 09 de novembro de 2018. Informações sobre requisitos para inscrição poderão ser obtidas na secretaria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Extensão da referida Escola, situada à Av. D. João VI, 275, Pavilhão II, 2º andar, Unidade Acadêmica Brotas – Salvador/ BA, por meio dos telefones (71) 3276-8265 ou pelo site: pos.bahiana.edu.br.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO

01 de outubro a 09 de novembro de 2018.

LOCAL

Secretaria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Extensão da Bahiana (Unidade Acadêmica Brotas)
Endereço: Av. Dom João VI, N°. 275, Pav. II, 2º andar – Brotas
Telefone: (71) 3276-8265

NÚMERO DE VAGAS

MEDICINA E SAÚDE HUMANA

Mestrado: 17

Doutorado: 8

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Mestrado: 20

OBJETIVOS

MEDICINA E SAÚDE HUMANA

A missão atual do CPgMSH da EBMSp é preparar uma equipe multidisciplinar para a abordagem integral da saúde nos seus aspectos biopsicossociais.

O mestrado objetiva o aprofundamento dos conhecimentos técnico, científico e ético visando à formação de recursos humanos para o melhor exercício da pesquisa, docência e assistência utilizando a metodologia de “aprendizagem baseada em problemas” e a capacidade de “avaliação de evidências científicas”.

O doutorado tem por finalidade o desenvolvimento da capacidade de pesquisar com autonomia e originalidade e de adicionar novos conhecimentos.

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

- Formar profissionais, em nível de mestrado, com sólida formação técnico-científica e capacidade de atuação interdisciplinar em diversos campos da pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologia na área de saúde humana.
- Avaliar, desenvolver e aprimorar clínica e laboratorialmente processos, produtos e serviços tecnológicos de saúde que tenham utilidade como substitutos ou auxiliares na reparação de disfunções orgânicas dos sistemas e tecidos humanos.
- Gerar e disponibilizar o conhecimento científico e tecnológico acessível a diversos profissionais de diferentes áreas, propiciando a obtenção de processos, protocolos, metodologias, práticas, recursos,

produtos e serviços, visando à melhoria da qualidade de vida da população usuária de tecnologias em saúde.

- Contribuir para a geração de novos conhecimentos e tecnologias necessárias ao desenvolvimento regional e nacional, com o olhar multiprofissional e interdisciplinar;
- Fomentar a colaboração interdisciplinar e interinstitucional;
- Ampliar o intercâmbio científico e tecnológico entre profissionais de diferentes áreas envolvidas na produção de tecnologias em saúde.

PRÉ-REQUISITOS

MEDICINA E SAÚDE HUMANA

MESTRADO:

O Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde Humana, doravante denominado CPgMSH, requer, como pré-requisito, certificado de conclusão do curso de graduação em medicina ou outras profissões da área de saúde, reconhecido pelo MEC.

DOUTORADO:

O curso de doutorado requer, como pré-requisito, o título de mestre na área de saúde, em curso reconhecido pelo MEC, com submissão do artigo para dissertação defendida até 9 (nove) meses e carta de aceitação ou artigo publicado para dissertação defendida há mais de 10 (dez) meses. Para aqueles que não têm o título de mestre são exigidos dois artigos publicados, no último triênio, em revista médica indexada em base bibliográfica internacional (Medline), sendo um deles, obrigatoriamente, como primeiro autor.

Os candidatos que prestaram seleção para o curso de mestrado na Bahiana, nos últimos 4 (quatro) anos não necessitarão repetir as provas da primeira fase (inglês, metodologia científica), entretanto, terão que preencher os critérios estabelecidos pela CPgMSH.

Os candidatos originários de outras instituições deverão submeter-se às provas de primeira fase (inglês, metodologia científica), entretanto, na fase classificatória serão avaliados pelos mesmos critérios dos candidatos originários da Bahiana.

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

MESTRADO:

O Curso de Pós-Graduação em Tecnologias em Saúde, doravante denominado CPgTecS, requer, como pré-requisito, certificado de conclusão do curso de graduação em profissões da área de saúde ou afim, reconhecido pelo MEC.

INSCRIÇÃO

As inscrições para os cursos de CPgMSH e CPgTecS, ano de 2019, poderão ser feitas no período de 01 de outubro a 09 de novembro de 2018. Os candidatos deverão acessar o site: <https://inscricoes.bahiana.edu.br/>, preencher o formulário, efetuar o pagamento (cartão ou boleto) e entregar o comprovante de pagamento na Secretaria de Pós-Graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, na Unidade Acadêmica Brotas, juntamente com a documentação descrita abaixo. No dia 14/11, serão publicadas, nos sites pos.bahiana.edu.br/medicinaesaudehumana/ e pos.bahiana.edu.br/tecnologiasemsaude/, as inscrições homologadas. Os candidatos poderão optar por concorrer em primeira e segunda opção, nos casos de mestrado (optar em campo específico no barema – anexo 5). A segunda opção, entretanto, só será oferecida a candidatos com nota para aprovação e disponibilidade de vaga.

Para efetivar a inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:



MEDICINA E SAÚDE HUMANA:

1. Ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada pelo candidato (adquirida pelo endereço eletrônico do Programa: pos.bahiana.edu.br/medicinaesaudehumana/ (item-Processo Seletivo);
2. <https://inscricoes.bahiana.edu.br/> – Comprovante de pagamento de inscrição impresso;
3. Fotocópia de cédula de identidade ou carteira profissional ou passaporte (autenticado);
4. Duas fotos 3x4 recentes e em cores;
5. Diploma de graduação autenticado;
6. Currículo *Lattes* atualizado, acompanhado do Barema do currículo preenchido, acompanhado dos respectivos documentos comprobatórios (anexo 5);
7. Carta padronizada de aceitação do orientador adquirida pelo endereço eletrônico do Programa: pos.bahiana.edu.br/medicinaesaudehumana/ (item-Processo Seletivo);
8. Pré-Projeto de dissertação (para mestrado) ou tese (para doutorado) de acordo com as normas exigidas pelo CPgMSH, (anexo 1);
9. Pagamento da **taxa de inscrição de R\$ 450,00**, no site <https://inscricoes.bahiana.edu.br/>.

Quando se tratar de inscrição ao doutorado deverá apresentar, em acréscimo:

1. Comprovante do título de mestre e exemplar da dissertação de mestrado anexado à carta de submissão ou de aceitação do artigo ou on-line.
2. Cópia dos dois artigos publicados.

TECNOLOGIAS EM SAÚDE:

1. Ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada pelo candidato (adquirida pelo endereço eletrônico do Programa: pos.bahiana.edu.br/tecnologiasemsaude/ (item-Processo Seletivo);
2. <https://inscricoes.bahiana.edu.br/> – Comprovante de pagamento de inscrição impresso;
3. Cópia do diploma de graduação autenticado;
4. Currículo *Lattes* atualizado, acompanhado do barema e dos respectivos documentos comprobatórios (anexo 5);
5. Apresentação do anteprojeto de dissertação, compatível com as linhas de pesquisa do CPgTecS (ANEXO 2); será dada preferência a anteprojeto que já tenha sido aprovado institucionalmente por órgão equivalente a comitê de pesquisa e com potencial de impacto na avaliação do curso;
6. Comprovação de participação em grupo de pesquisa (CNPq), se houver.
7. Cópia do parecer de aprovação do CEP/CEUA, se houver.
8. Carta de encaminhamento pelo professor orientador, escolhido entre o corpo de orientadores do CPgTecS, informando sobre a aceitação da orientação e a exequibilidade do projeto de dissertação, bem como a disponibilidade de vaga para orientação;
9. Uma foto 3X4 colorida;
10. Fotocópia de documento de identificação (RG) e CPF;
11. Endereço eletrônico (e-mail);
12. Pagamento da **taxa de inscrição de R\$ 450,00**, no site <https://inscricoes.bahiana.edu.br/>.

OBS: ENTREGAR, NO ATO DA INSCRIÇÃO, TODOS OS DOCUMENTOS EM 1 (UMA) VIA IMPRESSA ENCADERNADA EM ESPIRAL MAIS 1 (UMA) VIA EM CD.

PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo constará de prova que será realizada no dia 19 de novembro de 2018. Os candidatos aprovados na prova da primeira fase serão convocados para realização das etapas classificatórias no dia 21 de novembro de 2018. Serão considerados aprovados apenas os candidatos que, na classificação em ordem crescente, alcançarem média para ocupar uma das vagas oferecidas.

PROVA DA PRIMEIRA FASE – DIA 19/11/2018 (ELIMINATÓRIA).

Medicina e Saúde Humana e Tecnologias em Saúde

1. Versa sobre conhecimentos básicos de inglês e de metodologia científica nas respectivas áreas;
Os candidatos para o Curso do Mestrado em Tecnologia e Saúde poderão solicitar dispensa da prova escrita desde que o projeto apresentado com a intenção de utilizar como substrato para sua dissertação já tenha sido aprovado pelo CEP/CEUA ou equivalente.

ETAPAS CLASSIFICATÓRIAS – DIA 21/11/2018

1. Barema do Currículo Lattes.
2. Pré-Projeto de dissertação/tese.
3. Entrevista.

OBS: O CURRICULUM LATTES / BAREMA DO CURRÍCULO E O PRÉ-PROJETO SERÃO AVALIADOS JUNTAMENTE COM A ENTREVISTA.

AVALIAÇÃO

Classificação do candidato:

O processo seletivo para os CPgMSH e CPgTecS usará o critério de notas brutas. Nesse critério, a nota é obtida somando-se o total de pontos obtidos em cada fase multiplicado pelos respectivos pesos. A somatória total, assim obtida, confere o número de pontos do candidato. A classificação final será apresentada em ordem decrescente, ou seja, o candidato com maior número de pontos será o primeiro colocado, seguindo-se aqueles com número de pontos inferior, sucessivamente. Para aprovação final, a média será, no mínimo, 5,0.

Os pontos obtidos na primeira fase (prova) serão utilizados para selecionar o candidato para as etapas classificatórias. O resultado final será apresentado sob a forma de pontos obtidos pelos candidatos, sendo facultado o acesso às notas parciais, dos itens *curriculum lattes* e pré-projeto; as demais notas (ficha confidencial de avaliação e entrevista) não serão disponibilizados para o candidato.

Ficará a critério da Comissão de Seleção dos CPgMSH e CPgTecS definir o ponto de corte para a segunda fase, utilizando como critério a classificação por quartil.

PESO DA PROVA DA PRIMEIRA FASE

Tecnologias

Conhecimentos básicos de inglês e de metodologia científica – peso 50

Medicina

Conhecimentos básicos de inglês e de metodologia científica – Eliminatória

PESOS DAS ETAPAS DA SEGUNDA FASE

Tecnologias

Pré-Projeto – peso 20

Curriculum – peso 10

Entrevista – peso 20

Medicina

1. *Curriculum Lattes* – peso 20
2. Pré-Projeto de dissertação/tese – peso 40
3. Entrevista – peso 40

PROVA DA PRIMEIRA FASE

A duração da prova faz parte da avaliação, portanto, o tempo de duração não será prorrogado, e o candidato será julgado também pelo máximo de pontos que conseguir fazer no tempo estipulado.

A seleção terá início às 8h com a chamada e apresentação da cédula de identidade original do candidato (ou equivalente legal). Após as 8h15min, o candidato que não estiver presente será considerado desistente e, em hipótese alguma, poderá iniciar o processo seletivo.

OBS: Prova sem consulta. Duração da prova: 120 minutos.

CURRICULUM

O candidato deverá apresentar, no momento da inscrição:

1. Link do *Curriculum Lattes atualizado (nos últimos 60 dias)*;
2. Documentação comprobatória das informações fornecidas, de acordo com o barema (anexo 5);
3. Os documentos referidos deverão ser entregues em duas formas: escaneados e enviados por via eletrônica para o e-mail: posgrad2@bahiana.edu.br e impressos em uma cópia com encadernamento simples de cada um deles, de acordo com a ordem de apresentação dos itens do barema.

PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO/TESE

O candidato deverá apresentar, no momento da inscrição, o pré-projeto de pesquisa que pretende desenvolver com a intenção de utilizar como substrato para sua dissertação (no caso de candidato a mestrado) ou tese (no caso de candidato a doutorado). Esse pré-projeto deverá estar de acordo com as normas dos cursos de PgMSH (anexo 1) e CPgTecS (anexo 2).

CARTA PADRONIZADA DE ACEITAÇÃO DO ORIENTADOR

Essa carta deverá ser apresentada pelo candidato no momento da inscrição e deve seguir o modelo dos Anexos 3 ou 4. O candidato deve ter conhecimento desde o momento da inscrição que, caso julgue necessário, o colegiado do CPgMSH ou CPgTecS pode trocar o orientador, após a aprovação do candidato.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão divulgados até o dia 30 de novembro de 2018, no endereço eletrônico dos respectivos programas: pos.bahiana.edu.br/medicinaesaudehumana/ ou pos.bahiana.edu.br/tecnologiasemsaude/. Os eventuais recursos dos resultados do processo seletivo deverão ser encaminhados pelos candidatos ao colegiado do CPgMSH e CPgTecS, até 48 horas após a divulgação, conforme modelo disponível no endereço eletrônico dos programas: pos.bahiana.edu.br/medicinaesaudehumana/ ou pos.bahiana.edu.br/tecnologiasemsaude/ (item-Processo Seletivo).

ORIENTADORES POR ÁREAS

MEDICINA E SAÚDE HUMANA:

Orientadores	Áreas de Concentração	E-mail
Abraão Fontes Baptista	Clínica Médica e Neurociências	abrahaobaptista@bahiana.edu
Ana Marice Teixeira Ladeia	Clínica Médica	anamarice@bahiana.edu.br
Aquiles Assunção Camelier	Clínica Médica	aquilescamelier@bahiana.edu.br
Armênio Costa Guimarães	Clínica Médica	armenioguimaraes@bahiana.edu.br
Bernardo Galvão Castro Filho	Virologia Humana	bgalvao@bahiana.edu.br
Bruno Bezerril Andrade	Clínica Médica	brunoandrade@bahiana.edu.br



Bruno Gil de Carvalho Lima	Clínica Médica	brunogil@bahiana.edu.br
Constança Margarida Sampaio Cruz	Clínica Médica	constancacruz@bahiana.edu.br
Elen Beatriz Carneiro Pinto	Neurociências	elen@bahiana.edu.br
Gilson Soares Feitosa Filho	Clínica Médica	gilson.filho@bahiana.edu.br
Jefferson Petto	Clínica Médica	jeffersonpetto.pos@bahiana.edu.br
Katia Nunes Sá	Neurociências	katia.sa@bahiana.edu.br
Luis Cláudio Lemos Correia	Clínica Médica	luis.correia@bahiana.edu.br
Luiz Eduardo Fonteles Ritt	Clínica Médica	luizritt@bahiana.edu.br
Manuela Garcia Lima	Neurociências	manuelalima@bahiana.edu.br
Marcos Antônio Almeida Matos	Clínica Médica e Neurociências	marcos.almeida@bahiana.edu.br
Maria de Lourdes L. de Souza e Silva	Clínica Médica	mlourdeslima@bahiana.edu.br
Maria Fernanda Rios Grassi	Virologia Humana e Clínica Médica	fernanda.grassi@bahiana.edu.br
Mário de Seixas Rocha	Clínica Médica	marioseixas@bahiana.edu.br
Marta Silva Menezes	Clínica Médica	martamenezes@bahiana.edu.br
Milena Bastos Brito	Clínica Médica	milenabrito@bahiana.edu.br
Milena Pereira Pondé	Neurociências	milenaponde@bahiana.edu.br
Mittermayer Barreto Santiago	Clínica Médica	mittermeyersan@bahiana.edu.br
Mônica Ramos Daltro	Neurociências	monicadaltro@bahiana.edu.br
Ney Cristian Amaral Boa-Sorte	Clínica Médica	neyboasorte@bahiana.edu.br
Patrícia Virgínia S. Lordêlo Garboggini	Clínica Médica	patricialordelo@bahiana.edu.br
Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior	Clínica Médica	ubirajara@bahiana.edu.br

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

CLÍNICA MÉDICA

LINHAS DE PESQUISA:

- Aterotrombose: Aspectos Clínicos, Epidemiológicos e Marcadores Inflamatórios
- Doenças Renais, Distúrbios Miccionais e Comorbidades Associadas
- Epidemiologia Molecular e Patologias Associadas à Fibrose Cística e Falcemia no Estado da Bahia
- Epidemiologia, Fisiopatologia e Tratamento da Hipertensão Arterial
- Métodos Diagnósticos em Doenças Cardiovasculares
- Imunorregulação em Infecções por Micro-organismos Intracelulares
- Doenças Difusas do Tecido Conjuntivo e comorbidades associadas
- Excesso de peso e comorbidades associadas
- Saúde da Mulher

VIROLOGIA HUMANA

LINHAS DE PESQUISA:

- Epidemiologia do Vírus de Hepatite C, Coinfecções com HIV e HTLV e Enfermidades Associadas
- Epidemiologia e Profilaxia do HTLV e HIV
- HTLV e HIV e Enfermidades Associadas



NEUROCIÊNCIAS

LINHA DE PESQUISA:

- Epidemiologia e Aspectos Clínicos, Diagnóstico e Terapêuticos de Doenças Neurológicas e Psiquiátricas no Estado da Bahia
- Aspectos Clínicos e Epidemiológicos Associados a Dor
- Epidemiologia e Aspectos Clínicos, Diagnósticos e Subjetivos da Saúde Mental

TECNOLOGIAS EM SAÚDE:

Orientadores	Formação	E-mail
Alina Coutinho Rodrigues Feitosa	Medicina	alinafeitosa@bahiana.edu.br
Amâncio José de Souza	Agronomia	amanciosouza@bahiana.edu.br
Bruno Bezerril	Medicina	brunoandrade@bahiana.edu.br
Cristiane Maria Carvalho Costa Dias	Fisioterapia	cmccdias@bahiana.edu.br
Ebenézer Silva Cavalcanti	Física	cavalcanties@uol.com.br
Elen Beatriz Carneiro Pinto	Fisioterapia	elen@bahiana.edu.br
Handerson Leite	Eletrônica	handerson@ifba.edu.br
Iza Cristina Salles de Castro	Medicina	izacastro@bahiana.edu.br
Katia Nunes Sá	Fisioterapia	katia.sa@bahiana.edu.br
Luis Cláudio Lemos Correia	Medicina	luis.correia@bahiana.edu.br
Luiz Erlon Araújo Rodrigues	Medicina	erlon@ufba.br
Marcos Antônio Almeida Matos	Medicina	marcos.almeida@bahiana.edu.br
Marilda Castelar	Psicologia	marildacastelar@bahiana.edu.br
Marta Silva Menezes	Medicina	martamenezes@bahiana.edu.br
Martha Moreira Cavalcanti Castro	Psicologia	mmccastro@bahiana.edu.br
Milena Bastos Brito	Medicina	milenabrito@bahiana.edu.br
Mittermayer Barreto Santiago	Medicina	mittermayersan@bahiana.edu.br
Patrícia Virgínia S. Lordêlo Garboggini	Fisioterapia	patricialordelo@bahiana.edu.br
Sibele de Oliveira Tozetto Klein	Ciências Biológicas	sibele.tozetto@bahiana.edu.br
Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior	Medicina	ubirajara@bahiana.edu.br

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

TECNOLOGIAS EM SAÚDE HUMANA

LINHA DE PESQUISA:

- Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde
- Avaliação de Tecnologias em Saúde
- Biointeração de Sistemas Orgânicos com Tecnologias

MATRÍCULA

As matrículas serão realizadas na Secretaria de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão, no período de 5 a 07 de fevereiro de 2019. A matrícula será presencial ou por representante, com procuração do candidato, acompanhada de cópia do RG do procurador.



HORÁRIO DAS AULAS

As aulas ocorrem semanalmente às sextas-feiras (manhã e tarde) e aos sábados (manhã). Excepcionalmente, poderá ocorrer alguma atividade em outros horários.

INVESTIMENTO

Medicina e Saúde Humana

Mestrado – 24 parcelas de R\$1.800,00 ou 18 de R\$2.400,00 (Total=R\$ 43.200,00)

Doutorado – 36 parcelas de R\$1.765,00 ou 24 de R\$2.647,50 (Total=R\$ 63.540,00)

Tecnologias em Saúde

Mestrado – 24 parcelas de R\$1.800,00 ou 18 de R\$2.400,00 (Total=R\$ 43.200,00)

OBSERVAÇÃO: EX-ALUNOS OU PAGAMENTO À VISTA DO VALOR INTEGRAL DO CURSO – 10% DE DESCONTO

CALENDÁRIO

Inscrições: 01/10 a 09/11/2018

Homologação: 14/11/2018

Prova: 19/11/2018

Resultado: 20/11/2018

Entrevistas: 21/11/2018

Homologação e publicação do resultado final: até 23/11/2018

Recursos finais: 27 e 28/11/2018

Publicação do resultado de recursos: 30/11/2018

Matrícula: 5 a 7/2/2019

Início das aulas: Fev/2019

ANEXOS

ANEXO 1 – Orientações para o Anteprojeto de Pesquisa do Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde Humana

ANTEPROJETO DE PESQUISA

Recomenda-se que o anteprojeto seja digitado em Word, fonte 12, exceto para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser em tamanho menor e uniforme. O texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 entre linhas, exceto as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser em espaço simples. O anteprojeto deverá ter, no máximo, cinco páginas, sendo aceitas mais duas páginas de anexos (ficha clínica, orçamento e cronograma, porém não são considerados itens obrigatórios no anteprojeto), mas é aconselhável a sua apresentação.

O ANTEPROJETO DEVERÁ CONTER OS SEGUINTE ITENS:

1. Título do projeto e nome do candidato.

2. Introdução: situação atual do problema em nível internacional, nacional e local, justificando a importância do objetivo do estudo (máximo de 1.500 palavras).

3. Racional teórico: revisão crítica das principais investigações que dão embasamento e importância científica ao assunto, com destaque para os pontos em que o conhecimento é vulnerável ou inexistente e necessita complementação. O racional teórico não deverá ultrapassar a duas páginas.

4. Objetivos: descrever objetivo principal e secundário (se houver).

5. Metodologia do estudo: deverá descrever, de forma objetiva, dados referentes à realização do estudo como:

5.1 - Desenho do estudo

5.2 - Seleção da população, critérios de inclusão e exclusão.

5.3 - Aspectos clínicos ou laboratoriais a serem avaliados

5.5 - Métodos de avaliação dos aspectos a serem estudados

5.6 - Plano de análise estatística

6. Aspectos éticos

Aspectos éticos do estudo, incluindo riscos, benefícios e aprovação do comitê de ética institucional (se for o caso) ou equivalente. Este conteúdo também pode ser apresentado no item 2.

7. Referências:

Recomenda-se que as referências sejam citadas conforme ordem de entrada no texto, adotando as normas internacionais do grupo de editores científicos da área médica, em Vancouver, denominado Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (*International Committee of Medical Journals Editors – ICMJE*), conhecida como Estilo **Vancouver**. As referências, no fim do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples.

Exemplos:

a) Referência com até seis autores, cita os seis.

Ex.: Cianciarullo TI, Gualda DMR, Melleiro MM, Anabuko MH.

b) Referência com mais de seis autores, utiliza a expressão et al.

Ex.: Peres HHC, Lima AFC, Cruz DALM, Gaidzinski RR, Oliveira NB, Ortiz DCF et al.

c) Autores corporativos (órgãos governamentais, entidades, associações etc.)

Ex.: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Manual de apoio aos gestores do SUS: organização da rede de laboratórios clínicos. Brasília; 2003.

d) Artigo de periódico/revista em meio eletrônico

Ex.: Queiroz APO, Lima FET, Matos DPM, Oliveira SKP. Methodological aspects in the scientific production about nursing consultation: an integrative review. Online Braz J Nurs [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 16]; 9(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3043/html>.

e) Monografia considerada no todo

Ex.: Sá AC. O cuidado do emocional em saúde. 2ª ed. São Paulo: Robe; 2003

f) Periódicos (revistas ou seriados)

Ex.: Laus AM, Anselmi ML. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42(4): 681-9.

ANEXO 2 – Orientações para o Anteprojeto de Pesquisa do Curso de Pós-graduação em Tecnologias em Saúde

ANTEPROJETO DE PESQUISA

1 INTRODUÇÃO

Apresentação do trabalho. Tem a função de oferecer um mínimo de informações necessárias para despertar interesse sobre o estudo.

Pode ser composto das seguintes partes:

1. Visão global sobre o tema, incluindo relevância (dados epidemiológicos) e atualização.
2. Visão específica do estado da arte (contextualização ou racional teórico), ou seja, atualização do leitor sobre o problema específico a ser abordado com suas características.
3. Visão da lacuna do conhecimento sobre o problema específico que o estudo pretende oferecer elementos para ser preenchida (motivação).
4. Justificativa do estudo. Visa informar o leitor sobre a contribuição prática que o estudo poderá oferecer ao tema em questão e seus desdobramentos. Muitas vezes esta justificativa pode ser apresentada sob a forma de aplicabilidade prática de possíveis resultados.

2 OBJETIVO

Visa apresentar a pergunta de investigação científica sob a forma de hipótese. Contudo não há necessidade de escrever a hipótese no trabalho, mas sim de criar um parágrafo objetivo que reflita fielmente sua pergunta.

Objetivo geral ou primário

Deve ser escrito da forma mais concisa e “objetiva possível”. Visa estabelecer em uma frase curta a hipótese a ser testada. Deve ser um texto sobre a hipótese científica e não a colocação da hipótese estatística.

Podem existir hipóteses específicas ou secundárias. Neste caso devem ser colocadas também sobre a forma de texto e hipótese científica em tópicos. Secundária é uma hipótese paralela à primária, enquanto específica é uma hipótese originária da geral.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo visa fornecer ao leitor uma atualização detalhada e o mais completa possível sobre o tema em questão.

A “Revisão da Literatura” pode ser comparada grosseiramente à “Introdução”. A diferença é que a introdução tem que ser focada e objetiva, fornecendo ao leitor apenas as informações necessárias para compreender a relevância do tema e a importância do trabalho para a área de estudo. Na “Revisão de Literatura” ocorre um detalhamento de todos os tópicos abordados na introdução, fornecendo conhecimento profundo e detalhado de tudo que já se sabe ou que já se produziu sobre o campo da ciência que se pretende estudar.

Trata-se de um capítulo mais ou menos livre que deve ser subdividido em tópicos pertinente ao tema. Sugere-se destacar a abrangência do tema com abordagem atual, o problema específico e suas implicações, discutir soluções já apresentadas na literatura com suas limitações, e finalmente apresentar a proposição do autor fundamentada em estudos anteriores.

A Revisão da literatura pode ser realizada também sob a forma de “revisão sistemática”, contudo, o modelo mais clássico é escrever sob a forma de “capítulo de livro”.

No caso de Dissertação sobre desenvolvimento de produto, este capítulo não deve ser confundido com a metodologia (ou etapas da metodologia) utilizada para o desenvolvimento. Deve ser apresentado o problema a ser abordado na sua total complexidade.

4 MATERIAL E MÉTODOS/DESENVOLVIMENTO

Visa apresentar detalhadamente todos os passos da metodologia utilizada de tal forma que outro pesquisador seja capaz de reproduzir. Observação: quando o estudo for realizado com seres humanos, deverá ser usado o termo “Casuística e Métodos”.

Pode ser composto das seguintes partes:

1. Tipo geral de estudo (desenho do estudo), local e período do estudo. No caso de estudo qualitativo, ou de desenvolvimento de produto, descrever claramente a base teórica da construção do estudo (por exemplo, método de análise do discurso, modelo Canvas, etc).
2. População (acessível), amostra (população alvo), cálculo de tamanho amostral e critérios de seleção e exclusão. No caso de estudo com materiais, deve-se descrever detalhadamente propriedades e origem dos insumos, materiais ou equipamentos. Para desenvolvimento de produtos, descrever equipamentos necessário para idealização, planejamento ou modelagem, tais como softwares.
3. Definição das variáveis do estudo (primárias, secundárias) e de grupos e subgrupos a serem considerados. Preferencialmente apresentar o fluxograma algoritmo) do estudo, especialmente nos casos de desenvolvimento de produto.
3. Procedimentos utilizados para medir as variáveis utilizadas para testar as hipóteses (desfechos) primárias e secundárias do estudo, descritos de forma detalhada, incluindo-se aparelhos e equipamentos necessários com especificações. Nos casos de desenvolvimento de produto, esclarecer a metodologia utilizada com os significados de sucesso ou fracasso em cada etapa e os níveis de variáveis indicadores para prosseguimento do estudo.
4. Aspectos éticos do estudo, incluindo riscos, benefícios e aprovação do comitê de ética institucional (se for o caso) ou equivalente. Este conteúdo também pode ser apresentado no item 1.
5. Metodologia de análise dos dados. O autor deve apresentar quais serão os desfechos a serem considerados, como serão considerados os testes e quais os critérios para rejeição e aceitação das hipóteses. Geralmente isto é feito por meio de análise estatística. No caso de trabalhos qualitativos, devem ser apresentados os critérios para análises de conteúdo ou dos resultados, preferencialmente incluindo análises objetivas (por exemplo o método Evok). Para desenvolvimento de produto, devem ser apresentados os critérios e especificações que significam viabilidade ou potencial de inovação, também analisados de forma objetiva (por exemplo análise de custo-efetividade e sensibilidade).

5 RESULTADOS/DISCUSSÃO

Visa apresentar os resultados do experimento, intervenção, desenvolvimento ou da ação proposta como necessária para testar a hipótese ou hipóteses.

No caso de estudos de prevalência a ação principal é verificar a distribuição de um fenômeno em dada população e, portanto, admite-se que o resultado seja a descrição destes achados. Por exemplo se o pesquisador deseja verificar as características dos usuários do SUS-Bahia em dado serviço de saúde, a descrição desta população (amostra) será aceita como resultados. Desta forma, os resultados da descrição da amostra não deverão ser apresentados no item Material e Métodos.

O item “Resultados” deverá começar com um parágrafo fornecendo ao leitor uma visão geral do que aconteceu com a amostra. Por exemplo dificuldades, perdas de indivíduos ou de material, desvios ou não do planejamento.

Após a visão global, o segundo parágrafo deve ser dedicado aos resultados que testaram a hipótese principal ou geral. Estes resultados poderão ser apresentados de forma descritiva, entretanto é preferível que sejam apresentados como tabelas ou gráficos.

O segundo parágrafo (ou demais parágrafos) deve apresentar os resultados que testaram a hipótese (ou hipóteses) secundária ou específica.

Tabelas e gráficos podem e devem ser utilizados, entretanto e preferencialmente não devem repetir os mesmos dados, excetuando-se algumas situações de extrema importância para compreensão ou para ênfase nos resultados.

Cada tabela (ou gráfico) pode ser acompanhada de pequeno texto ressaltando os achados mais importantes a serem visualizados pelos leitores. É aconselhável que os parágrafos que antecedem as tabelas não repitam literalmente tudo que está na tabela.

Nunca analisar ou fazer comentários sobre o significado de qualquer resultado: isto pertence ao item “Discussão”.

5.1 DISCUSSÃO

A discussão visa apresentar o significado dos resultados obtidos no estudo à luz do conhecimento científico atual. A primeira parte pode incluir um breve parágrafo que remeta à importância do Tema (introdução), mas de forma rápida e objetiva.

Os resultados (resumidamente) devem ser apresentados logo no primeiro ou segundo parágrafo da discussão, dando ênfase aos achados principais e só depois mencionando os achados secundários.

A partir da apresentação dos resultados, traça-se um paralelo com achados de outros autores, tanto concordantes como discordantes. Deve-se elaborar justificativas plausíveis baseadas na literatura para racionalizar os seus achados em relação com os de outros autores.

É necessário também criar hipóteses ou, pelo menos apontar indícios dos “porquês”. Neste momento o autor deve demonstrar maturidade científica para discutir à luz da literatura científica os motivos mecanísticos (ou fisiopatológicos) que explicam os fenômenos. No caso de desenvolvimento de produto, deve demonstrar evidências para a aplicabilidade e necessidade prática da inovação ou produto idealizado; demonstrar vantagens sobre similares, etc. Tudo deve sempre ser feito baseado em conhecimento científico atual.

Um ou mais parágrafos devem ser dedicados à apresentação das limitações do estudo, tanto metodológicas como aquelas inerentes ao material ou casuística adotada (n amostral, análise sem poder, impossibilidade de testes, desenho do estudo). Também se faz necessário oferecer perspectivas de novos estudos para solucionar as limitações ou para complementar os achados do estudo.

O último parágrafo da discussão deve ser dedicado à descrição da contribuição original que o autor acha que o estudo ofereceu ao conhecimento atual sobre o tema e de que forma esta contribuição poderá se reverter em algo de utilidade prática. Aqui o autor deve deixar claro como o conhecimento obtido no estudo interage (modificando, corroborando ou contrapondo-se) com teorias ou conhecimentos sedimentados na literatura.

6 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão visa apresentar de forma clara e objetiva o resultado do teste da sua hipótese. Todo trabalho científico tem uma hipótese que nasce de uma pergunta: a conclusão é a resposta a esta pergunta. Deve ser respondida primeiramente a hipótese principal (geral) e só depois as hipóteses derivadas, ou seja, secundárias (específicas).



ANEXO 3 – Carta do orientador do Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde Humana

Carta padronizada de aceitação do orientador

Salvador.....de.....de 2018.

A Senhora
Prof.^a Dra. Ana Marice Teixeira Ladeia
Coordenadora da PGMSH
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Salvador-Bahia

Prezada coordenadora

Apresento a esse colegiado o(a) candidato(a).....que pleiteia vaga no concurso de mestrado/doutorado da EBMSP com o pré-projeto de dissertação/tese intitulado.....

Certifico que esse pré-projeto foi elaborado conjuntamente por mim e pelo(a) candidato(a) e que faz parte da linha de pesquisa..... (ou trata-se de projeto isolado que não faz parte de nenhuma linha de pesquisa) desenvolvida nessa pós-graduação. Acrescento que o candidato tem as minhas melhores referências e que está apto, em caso de aprovação.

Atenciosamente

(Nome e assinatura do(a) orientador(a))



ANEXO 4 - Carta do orientador do Curso de Pós-graduação em Tecnologias em Saúde

Carta padronizada de aceitação do orientador

Salvador.....de.....de 2018.

Ao Senhor
Prof. Dr. Marcos Antônio Almeida Matos
Coordenador do PGTecS
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Salvador-Bahia

Prezado coordenador

Apresento a esse colegiado o(a) candidato(a).....que pleiteia vaga no concurso de mestrado/doutorado da EBMSP com o pré-projeto de dissertação/tese intitulado.....

Certifico que esse pré-projeto foi elaborado conjuntamente por mim e pelo(a) candidato(a) e que faz parte da linha de pesquisa..... (ou trata-se de projeto isolado que não faz parte de nenhuma linha de pesquisa) desenvolvida nessa pós-graduação. Acrescento que o candidato tem as minhas melhores referências e que está apto, em caso de aprovação.

Atenciosamente

(Nome e assinatura do(a) orientador(a))



ANEXO 5 - Barema

FICHA PARA AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO

1. IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS			
1.1 Nome (anexar documento de identificação com foto)			
1.2 Link do currículo Lattes atualizado			
1.3 Diploma da graduação, e de mestrado no caso de submissão ao doutorado.			
1.4 Curso pretendido, por ordem de opção para o mestrado (anexar carta de aceitação do orientador apenas para a primeira opção): Mestrado Saúde Humana () Doutorado Saúde Humana () Mestrado Tecnologias em Saúde ()			
1.5 Participa de grupo de pesquisa do CNPq (anexar comprovante):			
1.6 O seu projeto de pesquisa já foi aprovado pelo CEP (anexar parecer consubstanciado):			
ATIVIDADE	VALOR DO ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
2. ATIVIDADE CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO			
2.1 Programa de Iniciação Científica	5,0	5,0	
2.2 Programa de Monitoria	2,0	4,0	
2.3 Programa de Extensão	2,0	4,0	
2.4 Apresentação em Seminário Estudantil de Pesquisa	1,0	4,0	
TOTAL			
3. FORMAÇÃO APÓS A GRADUAÇÃO			
3.1 Pós-graduação ou equivalente (duração ≥ 1 ano).	5,0	10,0	
3.2 Estágio ou treinamento (duração ≥ 1 ano)	2,0	4,0	
3.3 Cursos de aperfeiçoamento e participação em disciplinas como aluno especial nos programas de pós-graduação da EBMSP.	1,0	5,0	
TOTAL			
4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS*			
	3,0	6,0	
4.2 Apresentação em Congresso de Nacional	2,0	4,0	
4.3 Apresentação em Congresso de Regional/Local	1,0	2,0	
4.4 Participação em eventos científicos internacionais como ouvinte	2,0	4,0	
4.5 Participação em eventos científicos nacionais, regionais ou locais como ouvinte	0,5	1,0	
TOTAL			
5. PUBLICAÇÕES/PRODUTOS*			
		30	
5.1 Publicação de artigo em periódico indexado MEDLINE/SCIELO ou registro de produto ou patente	10,0	20	
5.2 Publicação de artigo em periódico indexado em outra base ou registro de produto ou patente submetido	5,0	10	
5.3 Publicação de artigo em periódico sem indexação	4,0	8,0	
5.4 Tema livre apresentado em Congresso Internacional	4,0	8,0	
5.5 Tema livre apresentado em Congresso Nacional	2,0	4,0	
5.6 Tema livre apresentado em Congresso Local	1,0	2,0	
TOTAL			
6. ATIVIDADE DE DOCÊNCIA E ORIENTAÇÃO			
		25	
6.1 Docência em IES (graduação/pós-graduação)	5,0/ano	25,0	
6.2 Preceptoría, tutoria, supervisão ou similar (graduação/pós-graduação)	5,0/ano	15,0	
6.3 Orientação de trabalho de conclusão de cursos	2,0	4,0	
TOTAL			
7. ATIVIDADES PROFISSIONAIS			
		10	
7.1 Exercício profissional técnico	2,0/ano	10,0	
7.2 Gestão em IES ou profissional	2,0/ano	4,0	
TOTAL		14	
8.0 PONTUAÇÃO FINAL			
		100	

*Adicione preferencialmente certificados de eventos recentes e relacionados com a área do seu projeto, serão considerados em caso de empate.

**Será considerada a pontuação máxima de cada item avaliativo.